



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro desembarca em Brasília, após viagem oficial de quatro dias à Índia.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, recebe, em Brasília, membros da missão do FMI, do Banco Mundial e do BID que vai realizar uma avaliação da Receita Federal.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, faz palestra em evento do Credit Suisse, em São Paulo, e participa de jantar oferecido pelo presidente do conselho do banco no Brasil e ex-presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn.
- ▶ **DÍVIDA.** O Tesouro Nacional publica o Relatório Anual da Dívida Pública de 2019 e o Plano Anual de Financiamento para 2020.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7109

WWW.BROADCAST.COM.BR

28/01/2020

Risco de epidemia global aumenta e derruba Bolsas

Dias após qualificar como “moderada” a ameaça de disseminação do coronavírus, a Organização Mundial da Saúde (OMS) mudou ontem a classificação de risco para “muito elevado” na China e “elevado” em nível regional e mundial. O número de mortos chegou a 106, com 4.515 casos confirmados pelas autoridades chinesas. Pequim registrou o primeiro óbito. Outros 13 países, em três continentes, também já reportaram casos, quase todos de turistas chineses ou de pessoas que estiveram na cidade de Wuhan, onde o surto começou. O Brasil afirma não ter infecções suspeitas.

O temor com o impacto do coronavírus na economia global derrubou as Bolsas e os preços das commodities em todo o mundo. No Brasil, o Índice Bovespa recuou 3,29%. O dólar subiu 0,60%, para R\$ 4,2098. Grandes produtoras de commodities, Vale, Petrobras, Gerdau, CSN e Suzano perderam R\$ 42,3 bilhões em valor de mercado na sessão de ontem. As produtoras de carne JBS, BRF, Marfrig e Minerva, por sua vez, caíram R\$ 8 bilhões. Para o economista Sergio Vale, da MB Associados, o avanço do coronavírus na China prejudica a economia mundial em um ano turbulento, que começou com as queimadas na Austrália e a tensão entre o Irã e os Estados Unidos.

Ministério da Educação suspende inscrições para o ProUni

O Ministério da Educação informou ontem que vai suspender, por tempo indeterminado, a abertura de inscrições para o Programa Universidade para Todos (ProUni), que dá bolsas de estudo em instituições particulares. Segundo o

MEC, a decisão se deve à suspensão do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) pela Justiça. Problemas na correção do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também levaram três universidades federais a interromper processos seletivos.

Cade aprova compra de operação da Embraer pela Boeing

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem, sem restrições, a compra de parte da Embraer pela Boeing. O órgão avaliou que o negó-

cio não representa riscos à concorrência. A operação foi anunciada em julho de 2018 e é avaliada em US\$ 4,2 bilhões, mas ainda depende de aprovação na Europa.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Risco de epidemia global aumenta e derruba Bolsas

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Coronavírus leva temor ao mercado e derruba Bolsas

VALOR ECONÔMICO (SP):

Coronavírus derruba bolsas e ameaça economia chinesa

O GLOBO (RJ):

Vírus avança, OMS eleva alerta de epidemia, e Bolsas caem

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Refis renegociará R\$ 32 bilhões em dívidas do DF

ZERO HORA (RS):

Foragido, atirador que matou família não tinha porte de arma

A TARDE (BA):

Bahia redobra cuidados para barrar entrada do coronavírus

JORNAL DO COMMERIO (PE):

O mundo em alerta

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Relato de Bolton impulsiona esforço do Senado a chamar testemunhas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Julgamento do impeachment deve ouvir testemunhas após alegações de Bolton

FINANCIAL TIMES (RU):

Reino Unido e UE encaram conflito pós-Brexit sobre pesca e serviços financeiros

EL PAÍS (ESP):

Torra empurra legislatura catalã para fim acelerado

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
anos





BNDES tenta se explicar sobre “caixa-preta”

Comitiva formada por executivos do BNDES, incluindo seu presidente, Gustavo Montezano, desembarcou em Brasília ontem numa peregrinação para dar explicações sobre a auditoria de R\$ 48 milhões que prometia abrir a “caixa-preta” das operações com a JBS. A agenda ocorreu uma semana após o jornal *O Estado de S. Paulo* revelar que o estudo milionário não encontrou nenhuma irregularidade no banco, contrariando investigações feitas pelo Ministério Público Federal e

pelo Tribunal de Contas da União e por uma CPI da Câmara. O valor final do trabalho surpreendeu o ex-presidente da instituição Paulo Rabello de Castro, que disse ter fechado um contrato inicial que custava cerca de 25% desse valor. Diante da agenda movimentada, os executivos do banco se dividiram entre os compromissos. Eles deixaram os encontros sem dar entrevistas. No Ministério da Economia, Montezano não usou a entrada principal para acessar o prédio.

Petrobras cancela palestra de economista crítica a Bolsonaro

GAGE SKIDMORE-15/02/2015



A Petrobras cancelou uma palestra que seria ministrada ontem pela economista americana **Deirdre McCloskey**. Ao jornal

O Estado de S. Paulo, ela afirmou, em entrevista publicada no domingo, que o governo Bolsonaro “é qualquer coisa, menos liberal” e incorpora um “fascismo contra gays” - McCloskey é transexual. A economista é defensora do liberalismo como único modelo econômico capaz de eliminar a pobreza. A Petrobras informou que a palestra foi cancelada por causa de problemas de agenda da diretoria.

Gasto de turistas estrangeiros ficou estagnado em 2019

Apesar do real barato e das isenções de vistos para diversos países, os gastos dos turistas internacionais no Brasil ficaram estagnados por mais um ano em 2019. Longe do recorde de US\$ 6,84 bilhões de 2014, os estrangeiros desembolsaram US\$ 5,9 bilhões no Brasil no ano passado. Mais uma vez o valor não chegou aos US\$ 6 bilhões, marca não alcançada desde 2016. No ano passado, o governo fez um esforço para tentar aumentar o número de turistas estrangeiros no País, com a isenção unilateral da exigência de visto para australianos, canadenses, americanos e japoneses. A medida, no entanto, não se refletiu no montante total de gastos dos turistas estrangeiros.

JBS fecha acordo para vender R\$ 3 bilhões por ano à China

A JBS, empresa da família Batista, e o WH Group, maior produtor de proteína animal da China, assinaram um acordo para distribuição de proteína bovina, de aves e suína in natura no mercado chinês. As duas empresas oferecerão um portfólio de produtos das marcas Friboi e Seara, e o acordo poderá movimentar até R\$ 3 bilhões em negócios por ano, segundo as companhias. De acordo com a empresa brasileira, o objetivo da parceria é ampliar a participação dos produtos e marcas no mercado chinês, por meio do acesso direto ao mercado consumidor através dos 60 mil pontos de venda do WH Group no país. “Temos observado mudanças no perfil do consumidor chinês em relação ao consumo de proteínas e uma preocupação crescente com qualidade”, afirma Renato Costa, presidente da Friboi, no comunicado da JBS.

Contas externas têm rombo de US\$ 50,76 bilhões em 2019

As contas externas do Brasil fecharam 2019 com rombo de US\$ 50,76 bilhões, o pior resultado desde 2015, quando houve déficit de US\$ 54,47 bilhões. Os números foram divulgados ontem pelo Banco Central. Já a dívida externa bruta avançou de 2018 para 2019, de US\$ 320,612 bilhões para US\$ 323,593 bilhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa perde 4 mil pontos; dólar avança a R\$ 4,2098

O avanço do surto de coronavírus derubou as bolsas, provocou perdas nas cotações das commodities e fez o dólar se fortalecer ante moedas de países emergentes. O Índice Bovespa perdeu ontem quase 4 mil pontos, em queda de 3,29%, para fechar aos 114.481,84 pontos. No ano, o recuou acumulado é de 1,01%. Em relação ao pico histórico da quinta-feira, 23, quando fechou aos 119.527,63 pontos, a perda do Ibovespa chega a 4,23%. Os principais índices acionários em Nova York

também tiveram uma jornada muito ruim: Dow Jones fechou em queda de 1,57%, Nasdaq cedeu 1,89% e S&P 500 recuou 1,57%. Na Europa, Londres, Frankfurt e Paris registraram perdas superiores a 2%.

No mercado cambial, o dólar serviu como um refúgio para investidores, o que levou a cotação da moeda a R\$ 4,2098, em alta de 0,60%, após superar os R\$ 4,23.

Já no mercado futuro de juros, a ponta curta renovou a mínima histórica, com a confirmação de apostas em uma redução de 0,25 ponto porcentual da Selic na semana que vem: a taxa do Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 caiu de 4,350% no ajuste de sexta-feira para 4,320%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.039,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	1,15%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JANEIRO	0,57%
IPC-FIPE - 3ª QUAD./JANEIRO	0,32%
TR PRÉ (24/01)	0,0000%
TBF (24/01)	0,3238%
IBOVESPA (27/01)	-3,29%; R\$ 23.867 BI
POUPANÇA NOVA (28/01)	0,2588%
CDB PRÉ 30 DIAS (27/01)	0,04147/0,0415
CDB PRÉ 60 DIAS (27/01)	0,04085/0,041
CDI ACUMULADO MÊS (27/01)	0,31%
CDI ANUALIZADO (27/01)	4,40%
DÓLAR COMERCIAL (27/01)	R\$ 4,2093/R\$ 4,2098
DÓLAR TURISMO (27/01)	R\$ 4,1930/R\$ 4,3530
EURO TURISMO (27/01)	R\$ 4,6430/R\$ 4,8230
DÓLAR PAPEL SP (27/01)	R\$ 4,2867/R\$ 4,3867



Cresce atuação de grupos evangélicos em ações no Supremo Tribunal Federal

Setores ligados a grupos evangélicos têm reforçado sua atuação no Supremo Tribunal Federal (STF) – presidido pelo ministro **Dias Toffoli**, que é católico – para garantir que seus interesses sejam defendidos, sobretudo em temas da chamada pauta de costumes.

Com cerca de 700 membros, a Associação Nacional dos Juristas Evangélicos (Anajure) já entrou no STF com pedidos para acompanhar ao menos 29 ações na condição de “amigo da Corte” (*amicus curiae*, no jargão jurídico).

A entidade monitora de perto ações que discutem a descriminalização do



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

aborto, a política de ensino sobre gênero e orientação sexual em escolas e a distribuição de exemplares da Bíblia em bibliotecas. As solicitações para atuar nos processos geralmente são aceitas pelos ministros relatores.

Vice-presidente Mourão recupera espaço no governo

O presidente Jair Bolsonaro resgatou o protagonismo do seu vice, Hamilton Mourão, escalado na semana passada para assumir o Conselho da Amazônia e a Força Nacional Ambiental. Interlocutores viram neste movimento e no convite à atriz Regina Duarte para assumir a Cultura tentativas de dar espaço no governo a nomes mais moderados dentro do grupo político do presidente. Mourão e Regina ocupam espaço antes tomado por membros da chamada ala ideológica, alvos frequentes de críticas. As indicações de Mourão e Regina seriam respostas às crises provocadas pela repercussão do desmatamento da Amazônia, que chegou a ser discutido no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na semana passada, e à publicação de um vídeo de inspiração nazista que derrubou o então secretário da Cultura, Roberto Alvim, no dia 17.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PROCURADORIA PEDE INVESTIGAÇÃO DE WAJNGARTEN POR CORRUPÇÃO
O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO DISTRITO FEDERAL (MPF-DF) PEDIU À POLÍCIA FEDERAL A ABERTURA DE UM INQUÉRITO CRIMINAL PARA INVESTIGAR O SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, FABIO WAJNGARTEN, POR SUPOSTAS PRÁTICAS DE CORRUPÇÃO PASSIVA, PECULATO E ADVOCACIA ADMINISTRATIVA, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. O JORNAL REVELOU QUE WAJNGARTEN É SÓCIO MAJORITÁRIO DE UMA EMPRESA, A FW COMUNICAÇÃO, QUE RECEBE RECURSOS DE EMISSORAS DE TV E AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE CONTRATADAS PELA PRÓPRIA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO.

Segurança foi um “compromisso” de Bolsonaro, diz Moro

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, afirmou ontem que o presidente Jair Bolsonaro, ainda em 2018, assumiu com ele o “compromisso” de integrar as áreas da Justiça e da Segurança Pública em um “superministério”. “Foi o compromisso que eu e Bolsonaro fizemos em (2018), quando ele me convidou (para ser ministro).”

A declaração do ministro diverge do que disse o presidente na semana passada. “Se for criado (o Ministério da Segurança Pública), aí ele (Moro) fica na Justiça. É o que era inicialmente. Tanto é que, quando ele foi convidado, não existia ainda essa modulação de fundir (a pasta da Justiça) com o Ministério da Segurança”, afirmou Bolsonaro.

INTERNACIONAL

Revelação de ex-conselheiro aumenta pressão sobre Trump

Em agosto, Donald Trump disse ao então conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, John Bolton, que suspenderia a ajuda militar à Ucrânia até que o governo do país investigasse o ex-vice-presidente dos EUA e pré-candidato democrata à Presidência Joe Biden. A revelação é do próprio Bolton, no rascunho de um livro inacabado. Trechos da obra publicados pelo jornal *The New York Times* aumentaram a pressão contra Trump no Senado, que debate o impeachment do presidente. A decisão de suspender a ajuda militar à Ucrânia como forma de pressão é o ponto central do processo.

Bolsonaro quer levar Brasil e Índia “a local de destaque”

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que é preciso levar Brasil e Índia “ao local de destaque que merecem”. A declaração foi dada em um discurso para 450 empresários e autoridades em um tradicional hotel de Nova Délhi, onde o presidente encerrou sua viagem de quatro dias. “Somos quase 20% da população mundial, estamos entre as dez maiores economias do mundo, temos muito a fazer juntos e levar Brasil e Índia no local de destaque que eles merecem”, afirmou, lembrando que os 15 acordos bilaterais assinados na viagem são um exemplo de que estão no “caminho certo”. “(Isso) me dá a certeza que nós chegaremos a um local de destaque para nossos países.” Brasil e Índia se comprometeram a atingir US\$ 15 bilhões em comércio bilateral até 2022 – em 2019, o intercâmbio comercial foi de US\$ 7,5 bilhões.

Presidente interina da Bolívia pede renúncia de ministros

A presidente interina da Bolívia, Jeanine Áñez, pediu antontem a renúncia de todos os ministros, após integrantes do governo se mostrarem insatisfeitos com a sua decisão de se candidatar na eleição presidencial de maio. Áñez assumiu o posto em novembro, após a renúncia de Evo Morales.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Pessoa infectada pelo coronavírus pode não ter sintoma, aponta estudo

As infecções pelo novo coronavírus, geralmente associadas a quadros de pneumonia, podem ocorrer também sem que o infectado apresente sintomas, o que pode dificultar a contenção do surto. É o que indica um estudo de pesquisadores chineses publicado ontem no periódico científico *The Lancet*. A conclusão vem da análise de uma família chinesa que teve seis integrantes infectados. Eles foram diagnosticados na cidade de Shenzhen, onde moram, mas haviam viajado a Wuhan, epicentro do surto, dias antes da detecção da doença. Segundo o artigo, um dos in-

tegrantes da família, um menino de 10 anos, foi infectado pelo vírus, mas não teve manifestação da doença, enquanto os outros cinco apresentaram sintomas. O diagnóstico surpreendeu os médicos, que inicialmente não pensavam em submeter o garoto a exames. Os testes só foram feitos por insistência da família, que estranhou o fato de o garoto ter viajado a Wuhan e não apresentar a doença. Os autores do estudo destacam que esse achado indica mais uma dificuldade para conter o surto, já que o paciente pode carregar e transmitir o vírus sem apresentar sinal da doença.

MG tem 47 mortos por chuva; 11 mil estão fora de casa no ES

Subiu para 47 o número de mortos em consequências das fortes chuvas que atingem Minas Gerais desde quinta-feira. Segundo a Defesa Civil, há ainda quatro desaparecidos e 65 feridos. A maior parte dos óbitos ocorreu na capital e na Grande Belo Horizonte, mas os efeitos do temporal se estendem ao interior. Ontem, o Estado ampliou para 101 o número de municípios em situação de emergência. A quantidade de desalojados chegou a 14.609 e a de desabrigados, a 3.386, segundo a Defesa Civil.

No Espírito Santo, o total de desabrigados e desalojados por causa das chuvas deste mês chegou a 11.118, segundo a Defesa Civil. Só na cidade de Alegre, na região sul, são 2.250 moradores atingidos. Em Alfredo Chaves, 1.984 pessoas estão fora de casa. Vinte e uma cidades estão em alerta máximo.

EUA cobram ação maior do Brasil contra imigração ilegal

O governo dos Estados Unidos cobrou ontem ação mais “agressiva” por parte do Brasil para conter o fluxo de imigração ilegal ao país, dias depois de remeter a Minas Gerais um voo com cerca de 70 brasileiros deportados. O secretário adjunto interino do Departamento de Segurança Interna dos EUA,

Ken Cuccinelli, disse que o fluxo de imigrantes brasileiros ilegais aumentou nos últimos anos. “O Brasil (...) precisa encarar e lidar com isso de forma mais agressiva do que fez no passado”, disse Cuccinelli, em entrevista à imprensa.

ESPORTES

Palmeiras começa a entrar na fase da grama sintética

O Allianz Parque deu início no fim de semana à última etapa do processo de instalação do gramado sintético. Depois da retirada da grama natural e da aplicação das camadas prévias para o novo piso, a obra avançou com a colocação dos primeiros blocos do tapete verde.

A expectativa é que o processo termine na segunda quinzena de fevereiro, com a reestrela do Palmeiras no local em jogo pelo Campeonato Paulista. As duas possíveis datas de inauguração são dia 16, contra o Mirassol, ou diante do Guarani, no dia 20. O excesso de chuvas poderá atrasar o cronograma.

Santos vence Guarani com gol contra nos acréscimos

O técnico Jesualdo Ferreira conquistou ontem sua primeira vitória no comando do Santos graças a um gol contra marcado nos acréscimos. A equipe bateu o Guarani por 2 a 1 e chegou à liderança do Grupo A do Campeonato Paulista, com quatro pontos, um a mais que Ponte Preta e Oeste. O Guarani continua com três pontos, na segunda colocação do Grupo D, liderado pelo Corinthians, com quatro. O Santos abriu o placar aos 21 minutos do primeiro tempo, com Arthur Gomes. O Guarani, que tinha dez jogadores em campo desde o fim da primeira etapa, empatou aos 19 minutos do segundo tempo, com Rafael Costa. Aos 47, Jean Mota bateu um falta na trave. A bola voltou nos pés de Pablo, que chutou contra o próprio gol. Ainda ontem, a Internacional de Limeira venceu o Bragançino por 1 a 0, em Bragança Paulista.

Visibilidade era baixa na hora do acidente com Kobe Bryant

O acidente em que morreu o astro do basquete Kobe Bryant e outras oito pessoas, domingo, na Califórnia, pode ser sido causado pelo nevoeiro. O helicóptero teria caído por causa das condições climáticas adversas.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

POLÍCIA DO RIO SUPERA CRIMINOSOS PAULISTAS EM TAXA DE MORTES
A POLÍCIA DO RIO DE JANEIRO SUPERA, PROPORCIONALMENTE, A TAXA DE MORTES PROVOCADAS POR CRIMINOSOS EM SÃO PAULO, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO A PARTIR DE DADOS DIVULGADOS PELOS DOIS GOVERNOS ESTADUAIS. SEGUNDO O INSTITUTO DE SEGURANÇA PÚBLICA (ISP) FLUMINENSE, A TAXA DE MORTOS PELA POLÍCIA DO RIO EM 2019 FOI DE 10,5 PARA CADA 100 MIL HABITANTES, FICANDO ACIMA, PORTANTO, DA TAXA DE CRIMES VIOLENTOS INTENCIONAIS (HOMICÍDIOS DOLOSOS, LATROCÍNIOS E LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE) PROVOCADOS POR CRIMINOSOS EM SÃO PAULO, DE 7,2 POR 100 MIL HABITANTES.

